



JAMIL CHADE



REPORTAGEM

Às vésperas da cúpula Xi-Putin, mais de cem líderes pedem fim da guerra



Presidentes da Rússia, Vladimir Putin, e da China, Xi Jinping, em Pequim

Imagem: via REUTERS

Danilo Türk, presidente da Eslovênia entre 2007-2012 e presidente do Club de Madri

19/03/2023 14h33



Ouvir artigo 7 minutos

Mais de cem líderes internacionais, ex-presidentes e ex-primeiros-ministros pedem que a reunião entre o presidente da China, Xi Jinping e o russo Vladimir Putin seja uma ocasião para debater um possível caminho diplomático para o fim da guerra na Ucrânia. O encontro em Moscou ocorre nos próximos dias e estará no centro das atenções do mundo.

Diante do encontro, um apelo assinado por alguns dos principais nomes da política internacional dos últimos 30 anos sugere que a visita de Xi seja usada para buscar um entendimento.

PUBLICIDADE





Presença Histórica

Por que o racismo não poupa nem crianças?



José Roberto de Toledo

Lula tem o dobro de capital político do que Bolsonaro, mostra pesquisa Ipec

O texto é assinado pelo Clube de Madri, composto por personalidades como **Bill Clinton, Gordon Brown, Fernando Henrique Cardoso, Michelle Bachelet, Maurício Macri, José Manuel Barroso, Antonio Guterres, Mario Monti, Ellen Johnson-Sirleaf, Thabo Mbeki, Helen Clark, Gro Harlem Brundtland** e dezenas de outras personalidades políticas de diversos campos ideológicos.



À luz do próximo intercâmbio entre os presidentes Xi e Putin, o Club de Madrid reitera com veemência seu apelo para que se ponha fim à guerra na Ucrânia. Pondo fim ao conflito foi a primeira recomendação dos mais de 100 membros do Clube em seu Diálogo Político Anual em Berlim, em 31 de outubro-1 de novembro de 2022. E assim permanece até hoje.

Em seu Diálogo Político Anual em Berlim, em 31 de outubro-1 de novembro de 2022, o Clube de Madrid concluiu com cinco recomendações. A primeira delas foi a de Acabar com a Guerra na Ucrânia.

Dissemos na ocasião:

"A comunidade internacional deve trazer todo o seu capital político para deter a agressão da Rússia, restaurando a integridade territorial da Ucrânia e permitindo sua reconstrução econômica e social". A indivisibilidade da segurança - o princípio de que nenhum país pode avançar sua própria segurança às custas da de outro - deve estar no cerne de uma arquitetura de paz e segurança efetiva. A Carta de Segurança Européia da OSCE de 1999, a Declaração Comemorativa Astana da OSCE de 2010 e a mais recente Iniciativa de Segurança Global da China, entre outros, fornecem parâmetros dentro dos quais isso pode ser alcançado".

O governo da República Popular da China, em sua declaração de "Posição da China sobre a solução política da crise na Ucrânia", publicada em 24 de fevereiro de 2023, defendeu o respeito pela soberania, independência e integridade territorial de todos os países sob o direito internacional e a estrita adesão aos Objetivos e Princípios da Carta das Nações Unidas.



*Internacional de Energia Atômica; a proibição da ameaça ou uso de **armas nucleares**, químicas e biológicas; e a implementação contínua da Iniciativa Grãos do Mar Negro para aumentar a segurança alimentar global.*

Neste contexto, o Governo da China propôs o fim das sanções unilaterais, a restauração das cadeias de abastecimento globais; a reconstrução pós-conflito; e a construção de uma arquitetura de segurança europeia equilibrada, eficaz e sustentável, proporcionando uma segurança comum, abrangente, cooperativa e sustentável.

O Presidente Xi visitará o Presidente Putin em Moscou na próxima semana. O Presidente Zelensky da Ucrânia também indicou que gostaria de falar com o Presidente Xi sobre as propostas avançadas pelo Governo da China. A mídia informa que o Presidente Xi falará com o Presidente Zelensky.

Os mandados de prisão emitidos recentemente pelo Tribunal Penal Internacional (TPI) contra Vladimir Putin e sua comissária dos direitos das crianças, Maria Alekseyevna Lvova-Belova, os primeiros a serem emitidos pelo TPI por crimes cometidos na guerra da Ucrânia, certamente acrescentam complexidade a uma situação já de grande tensão.

À luz da referência do governo chinês à centralidade dos propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas na manutenção da adesão ao direito internacional, encorajamos o Presidente Xi a consultar o Secretário-Geral das Nações Unidas sobre as medidas que ele propõe que sejam tomadas para implementar a "Posição da China sobre a solução política da crise na Ucrânia", e a coordenar estreitamente com o Secretário-Geral das Nações Unidas no decorrer de sua iniciativa. Lembramos que o artigo 1 da Carta das Nações Unidas prevê:

contormidade com os principios de justiça e direito internacional, ajuste ou solução de disputas ou situações internacionais que possam levar a uma violação da paz;"

Acolhemos com satisfação esta oportunidade de potencialmente pôr fim à guerra na Ucrânia e instamos todas as partes a trabalharem com o Secretário-Geral das Nações Unidas para incorporar as propostas que surgirem das trocas nas próximas semanas em compromissos obrigatórios, de acordo com a Carta Nacional das Nações Unidas.

Danilo Türk, Presidente da Eslovênia (2007-2012) e Presidente do Club de Madri

AS MAIS LIDAS AGORA



China coloca Brasil em lista de destinos de turismo, e Lula busca acordo

Tribunal do crime' do PCC torturou vítima no corredor da morte em SP



6 Comentários

COMENTÁRIOS EXC

Todo conteúdo exclusivo do **UOL** e n
MENSAIS PARA GASTAR EM CINEMA NA I

Por apenas **R\$ 19,90/mês** [Consult](#)

JAMIL CHADE



China coloca Brasil em lista de destinos de turismo, e
Lula busca acordo

22/03/2023 04h00



Lula faz limpa e restitui embaixadores prejudicados por bolsonarismo

21/03/2023 08h48



Governo vê viagem de Xi para Moscou como impulso para agenda de Lula

21/03/2023 04h00



O caminho de Bagdá e o vaso de Pandora do unilateralismo

20/03/2023 12h49



Suíça oferece R\$ 1,5 tri para garantir nova fusão e salvar mercado

20/03/2023 09h31



Morte de banco suíço abre crise inédita de identidade do país

20/03/2023 05h08

[VER MAIS](#)

NEWSLETTER



Carta aos banqueiros: quem pagará para vocês serem resgatados desta vez?

19/03/2023 04h00



Carta ao presidente Lula: precisamos falar de democracia

19/02/2023 04h00



Carta às pessoas de bem: Quem são os humanos?

05/02/2023 04h00



Ao procurador de Haia: o Brasil rejeita uma nova anistia

29/01/2023 04h00



Carta ao cartão de crédito de Jair: conte-nos tudo!

15/01/2023 04h00



Carta aos pentacampeões: Pelé esteve presente em cada jogo da seleção

08/01/2023 04h00

VER MAIS